

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comunidade Brasileira

Class.: 17

Data: 4 de setembro de 1986

Pg.: \_\_\_\_\_



Os índios anunciam sua decisão de só apoiar quem lute por sua causa

## Índios apóiam candidatos que defendem a sua causa

A UNI (União das Nações Indígenas) desenvolverá uma campanha a nível nacional de apoio a todas as candidaturas indígenas à Constituinte e mais aquelas que incluam a causa indígena em suas plataformas. O objetivo principal dos povos indígenas, segundo Ailton Krenak, coordenador da UNI, é o de inscrever, na próxima Constituição, "um conjunto de direitos fundamentais e permanentes dos índios". Dentre estes ele destacou que o principal é o de conseguir a cidadania plena para os povos indígenas que até hoje são tutelados.

Outro pleito de índios é o de conseguir o usufruto exclusivo, pelos povos indígenas, das riquezas naturais existentes no solo e no subsolo dos seus territórios. O reconhecimento dos direitos territoriais de seus povos como primeiros habitantes do Brasil e o "respeito às organizações sociais e culturais" de suas comunidades também são aspectos enfatizados pelos índios como fundamentais

para o bem-estar de seus povos no país.

Os candidatos indígenas são oito em todo o país sendo que quatro pertencem ao Partido dos Trabalhadores. Os Estados a serem representados pelos indígenas se eleitos são o Acre, Amazonas, São Paulo, Mato Grosso, Distrito Federal, Goiás e Rio de Janeiro, além do território de Roraima.

O mais novo deles é o representante do Acre, Biraci Brasil, do grupo Yawana-wa, de 22 anos. Ele destaca que as comunidades indígenas brasileiras, principalmente as da Amazônia, estão abandonadas em função de haver um grande descaso por parte do Governo. Nesse aspecto, Ailton Krenak enfatiza que o governo da Nova República ainda não chegou aos índios até porque continuam sendo tutelados pela Funai (Fundação Nacional do Índio) "que até agora não mostrou um programa objetivo e concreto de apoio às comunidades indígenas".

## Terenas pedem terras a Dante

Um grupo de índios Terena, liderados pelo cacique Sabino de Albuquerque, pediu ontem ao ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Dante de Oliveira, que desapropriasse duas fazendas em Mato Grosso do Sul, pois as terras onde vivem, no município de Miranda, não são suficientes para a sua subsistência. Trata-se de um fato inédito, pois é a primeira vez que um grupo indígena manifesta o desejo de ser beneficiado pela reforma agrária.

Os índios Terena tem 2 mil 600 hectares de terra em Miranda (MS) e são considerados minifundiários, pois vivem nesta área 2 mil 136 índios. Eles reivindicaram ao ministro Dante de Oliveira que desapropriasse duas fazendas contíguas à sua reserva.